

JORNAL: Tribuna da Imprensa LOCAL: Quonabara

DATA: 04/08/1966 AUTOR: _____

TÍTULO: _____

ASSUNTO: Ivan Serpa no Museu de Jerusalém

TRIBUNA 4/8/66

□ Andando velozmente pela Cinelândia, o professor Souza Lima, que, tendo editado "Educação para o Desenvolvimento", se transformou num ativo editor, cheio de planos e programas. ★ Os meios acadêmicos consideram finalmente "clareada" a conjuntura eleitoral, com a eleição tranqüila do ex-ministro José Américo de Almeida na vaga do professor Maurício de Medeiros. O candidato Celso Kelly decidiu ir até o fim, a fim de que a inevitável derrota dilua para sempre as suas ambições acadêmicas. E o candidato Antônio Houaiss está aproveitando o ensejo para visitar todos os acadêmicos, estabelecendo contatos para uma melhor oportunidade... ★ Andando tranqüillamente por Copacabana, às 21 horas de anteontem, o marechal Costa e Silva, acompanhado somente por um amigo. ★ O sr. Jorge Mafrá Filho é o novo diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Foi convidado, pessoalmente, pelo ministro Nascimento Silva. ★ Circuiando pelos corredores desertos do Palácio Tiradentes o deputado Roberto Saturnino. Seu grande objetivo, no momento: convocar o ministro Roberto Campos à Câmara Federal. ★ O ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros Silva, interessado em acabar "com a igrejinha" de jornalistas políticos no Palácio do Monroe. Para ele, a imprensa é a grande responsável pelas crises nacionais... Ha! Ha! Ha! ★ O sr. João Havelange continua sendo muito cumprimentado por sua posição firme ao assumir pessoalmente toda a responsabilidade pela derrota de nossa seleção na Inglaterra. A entrevista que concedeu esta semana a uma revista carioca teve a maior repercussão. ★ O que causou irritação, na mesma revista, foi a entrevista de Feola, considerada vazia. Feola acha que os maiores culpados pela derrota são os seus companheiros da Comissão Técnica. ★ Ivan Serpa será o primeiro pintor brasileiro a possuir um quadro no Museu de Jerusalém, no Monte Scopus. Esta semana, um colecionador norte-americano, depois de adquirir sete obras do pintor, tentou arrebatá-la que o próprio Serpa aponta como a mais perfeita de sua fase crepuscular: "A Cabeça". Ivan Serpa, após assinar duas vezes essa obra, uma delas em hebraico, doou-a ao Museu de Jerusalém, recusando-se a receber qualquer quantia.

Ivan Serpa agora faz parte do Museu de Jerusalém. Foi parar lá de maneira bastante original. Há algum tempo atrás foi visitado por um colecionador americano, que ficou alucinado com seus quadros, principalmente os da chamada "fase negra". O mais caro, "A Cabeça", foi o seu preferido, apesar do preço. Quando disse que queria comprar o quadro para doá-lo ao Museu de Jerusalém, Ivan Serpa resolveu dá-lo de presente. O americano comprou dois quadros e o pintor já recebeu o aviso de que o quadro chegou essa semana no Museu.